

A ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA NA INFEÇÃO POR LENTIVÍRUS DOS PEQUENOS RUMINANTES EM TRÁS-OS-MONTES



JOÃO JACOB-FERREIRA ^{1,2}, ANA CLÁUDIA COELHO ¹, CRISTINA PÉREZ DEL AMO ³, ANA GRAU VILA ⁴, OLGA MÍNGUEZ GONZÁLEZ ⁴, DELIA LACASTA ⁵, RAMIRO VALENTIM ⁶ E HÉLDER QUINTAS ⁶

¹ – Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal (joao.ferreira.vet@gmail.com)

² – Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal

³ – Laboratorio Provincial de Sanidad Animal de Zamora, Servicio Territorial de Agricultura, Ganadería y Desarrollo Rural de Zamora, Zamora, España

⁴ – Servicio de Sanidad Animal, Dirección General de Producción Agropecuaria e Infraestructuras Agrarias, Consejería de Agricultura y Ganadería, Junta de Castilla y León, Valladolid, España

⁵ – Departamento de Patología Animal, Instituto Agroalimentario de Aragón-IA2, Universidad de Zaragoza-CITA, Zaragoza, Espanha

⁶ – Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

Os **lentivírus dos pequenos ruminantes** (SRLV) são um grupo de vírus que infetam ovinos e caprinos. Desenvolvem infeções progressivas e persistentes, afetando principalmente pulmão, sistema nervoso central, glândula mamária e articulações. A maioria dos animais afetados é **assintomático** e os sinais clínicos podem desenvolver-se anos após a infeção. O diagnóstico é estabelecido por **métodos laboratoriais**.

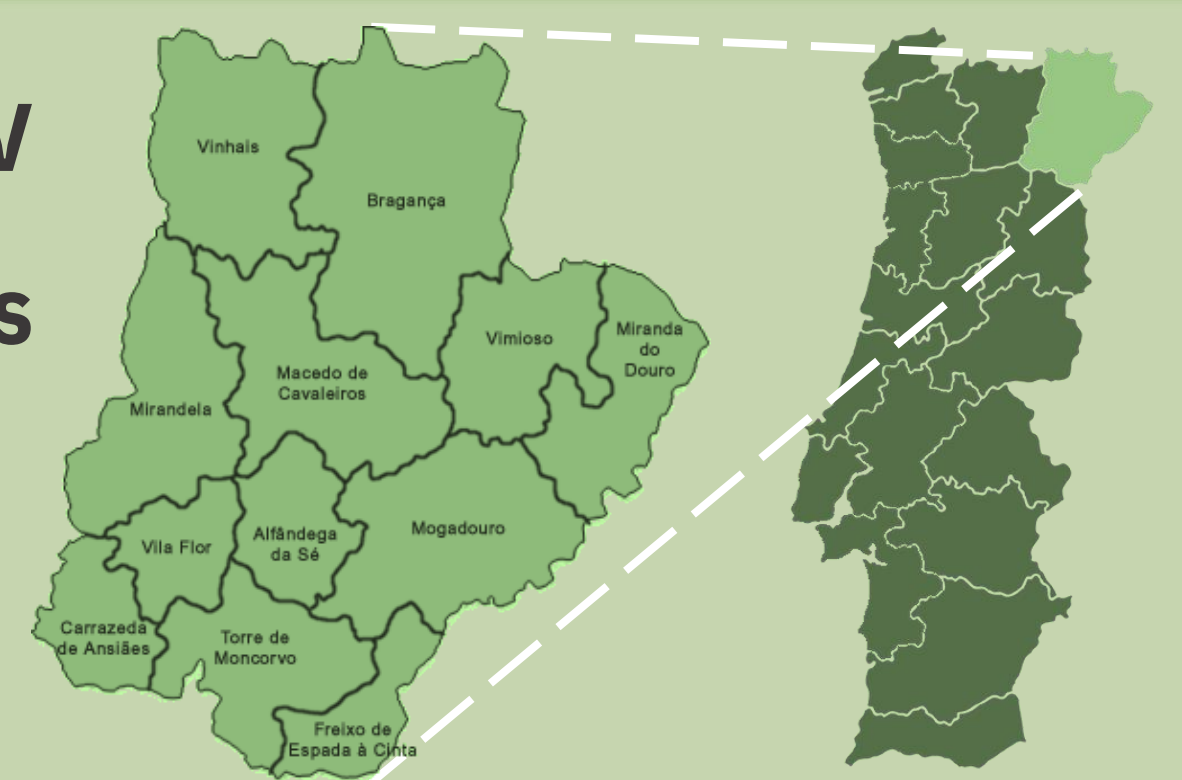


No nordeste de Portugal a criação de pequenos ruminantes é pouco profissionalizada, apesar da sua grande importância económica. Muitas explorações **não possuem assistência veterinária regular**, excetuando os controlos sanitários oficiais.

OBJETIVO → estudar a associação da assistência veterinária regular com a infeção por SRLV no nordeste de Portugal.

MÉTODOS

▶ Estudo de **seroprevalência** de SRLV em explorações de **ovinos e caprinos** na região de **Trás-os-Montes**



▶ Amostra aleatória, estratificada e proporcional por município

▶ Recolha de 14 - 19 amostras de **sangue** (dependendo do efetivo) de animais de \neq idades

▶ Produtores questionados se possuíam **assistência veterinária regular**



▶ Análises serológicas efetuadas no *Laboratorio Provincial Servicio de Sanidad Animal* de Zamora, com recurso ao teste comercial **ID Screen® MVV/CAEV Indirect**

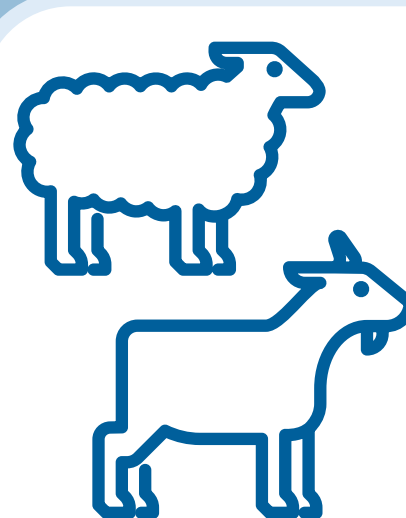
RESULTADOS



102

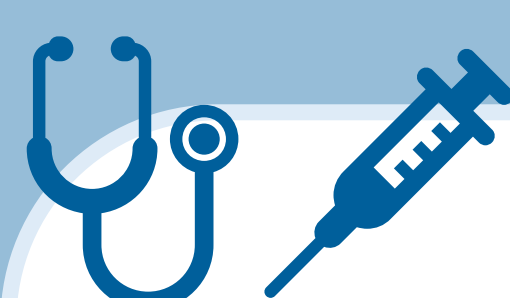
EXPLORAÇÕES

89%
SRLV +



1774
ANIMAIS

42%
SRLV +



ASSISTÊNCIA
VETERINÁRIA REGULAR?

SIM - 191 (10,77%)

NÃO - 1583 (89,23%)

EXPLORAÇÕES SEM ASSISTÊNCIA
VETERINÁRIA REGULAR

P < 0,0001

OR=1,99; IC95%: 1,47-2,70

INFEÇÃO POR SRLV

CONCLUSÃO

Demonstrou-se uma **elevada seroprevalência de SRLV** em rebanhos de Trás-os-Montes, constituindo este facto um grave problema para a produção de pequenos ruminantes. Constatou-se ainda que as explorações **sem assistência veterinária regular** têm maior probabilidade de infeção. As explorações sem assistência veterinária regular não possuem o aconselhamento técnico que lhes permite melhorar continuamente, influenciando a alteração de práticas de manejo que favorecem a transmissão de SRLV, por outras que contribuam para a sua erradicação.

AGRADECIMENTOS

PROJETO: 0687_OVISPID_2_E

POCTEP – PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇO PORTUGAL - ESPANHA

